Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PICAMALÁCIA: UM TRANSTORNO ALIMENTAR PRESENTE DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Relatoria: ELIANE ALCANTARA FARIA DE MELO

Autores: ADRIANA DE MOURA TRENTINI
FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gestação é um período que provoca alterações fisiológicas e psicológicas no organismo materno. Dentre as alterações fisiológicas, podemos observar a alteração no hábito alimentar da gestante, a qual apresenta desejo de consumir substâncias com pouco ou nenhum valor nutritivo, como: tijolo, terra, barro, gelo e cinzas. Esta alteração alimentar é definida como Picamalácia e está associada a fatores emocionais, culturais e psicológicos. Desta forma, com o objetivo de descrever as características de picamalácia entre gestantes, foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde(LILACS), no período de 2009 a 2016, utilizando os descritores: picamalácia, picacismo, pica e transtornos alimentares. De acordo com os descritores estabelecidos, foram selecionados 13 artigos. Observou-se que a prevalência da picamalácia está em torno de 20-40% das gestações, podendo acometer mulheres de todas as idades; ocorre com maior frequência entre as gestantes de raça negra e das mulheres que têm baixo nível socioeconômico; e, em muitos casos está associada ao diagnóstico de anemia. As substâncias mais consumidas foram: tijolo, gelo, fruta verde com sal, terra, cimento e cola; notou-se que o desejo de consumir estas substâncias é mais frequente no segundo trimestre de gestação. Observou-se também que algumas mulheres apresentam polipicamalácia com alteração das substâncias desejadas ao longo do período gestacional. Após a ingestão destas substâncias, as gestantes apresentam sintomas como: pirose, náusea, êmese e constipação intestinal.Como complicações decorrentes deste transtorno alimentar, foi observado: hipertensão arterial, hipocalcemia, alterações hidroeletrolíticas, Diabetes Gestacional, infecção do trato urinário, parto prematuro, baixo peso ao nascer e anemia gestacional. Conclusão:Há necessidade do acompanhamento de pré-natal humanizado para investigar, identificar e acompanhar os casos de picamalácia e outros distúrbios alimentares no período gestacional. Pois, desta forma intervenções podem ser realizadas com o intuito de garantir hábitos alimentares saudáveis para as gestantes e diminuir os riscos de complicações ocasionados pela picamalácia.